

escriptora. Homero ao dar cumprimento á sua missão tem a agradável surpresa de xer que a famosa escriptora era a sua querida Annã.

Anna entra na intimidade da familia Fiske Durante um veraneio numa estancia, surge-lhe como por encanto, todo o grupo de contrabandistas, que se fazem passar por grandes senhores. Anna denuncia-os inexoravelmente tanto mais que os não receava, porque sabia que Kurban não finha morrido. O amor de Homero veiu coroar tão sublime dedicação.

8522555522552525

2ª feira :

Jack Holt e Wanda Hawley

em

DINHEIRO de NINGUEM



Brevemente

Dorothy Dalton na producção

Paramount :

Escrava e Soberana

Brevemente

Gloria Swanson e Antonio Moreno

na super-producção Paramount

Minha esposa Modelo

Um film de luxo

Brevemente

Harold Lloyd em

As receitas do Dr. Jack

O melhor film d'este artista adquirido pela

Paramount — 5 actos.



2252222225252525

Cinema Avenida



Dois salões de projecção

:: magnificamente arejados ::

Programma para 28, 29, 30 e 1
de Julho de 1923

QUEM AGRADA, TRIUMPHA



Produção da Paramount com

Nita Naldi é Alice Brady

2ª feira :

Dinheiro de Ninguem

por Jack Holt e Wanda Hawley

»»» Programma «««

Quem agrada, triumpha

Film "Paramount — 6 actos

Interpretes:

Anna Ayyob.....	Alice Brady
Howard Fisk.....	Robert Ellis
The Baron.....	David Powell
Countess Rostoff....	Nita Naldi
Count Rostoff.....	Charles Gerrard
Siad Coury.....	Edward Durand
Bessie Fisk.....	Florence Dixon
Miss Fisk.....	Grace Griswold
Mr. Fisk.....	Fredrick Burton

«Quem agrada triumph» — Siad Coury, era o dono de um café no bairro dos emigrantes, onde vivia um formigueiro da mais variada casta de gente. Não era, porém, o café o seu melhor negocio. De ha muito tempo que a repugnante espelunca era a capa de um bando de contrabandistas russos compatriotas de

2.ª feira - Dinheiro de Ninguém

Siad. Precisamente quando começa esta nossa historia. Siad esperava uma partida de latas de café moído, no fundo das quaes não havia senão uma grande quantidade de jias que se tratava de passar aos direitos alfandegarios.

O movimento destes contrabandistas era de ha muito conhecido do director de um importante jornal de que era director o Snr. Fiske e pelo caso se interessava, sobre tudo seu filho Homero, um reporter do jornal. Por esse motivo, Homero começou a frequentar o café de Siad. Havta alli como empregada uma pequerrusa, chamada Anna, esperta e intelligentissima como pouca gente. Siad achara-lhe muita graça porque se ella chamava pela sua belleza muitos freguezes ao estabelecimento, não os deixava entretanto, tomar muita liberdade, chegando a castigar physicamente alguns pelos seus atrevimentos. Não se sabe, porém, que sympathia lhe conseguiu despertar Homero, que sempre o tratou com toda a attenção, ouvindo-o com curiosidade e cuidado. Essa affeição foi augmentando dia a dia a ponto de Anna não pensar senão no «Snr. Sabio», como lhe chamava; e Homero tratava de aproveitar essa sympathia para os seus intentos. Pol-a ao corrente do que se passava com Siad e os contrabandistas, de que eram chefes um russo Kurban e uma certa condessa. Pediu-lhe que procurasse saber o que continham as latas de café moído chegadas ultimamente e que lhe telephonasse logo que alguma coisa tivesse sabido. Anna prometteu. Poz-se a espreitar Siad e viu-o embulhar uma porção de latas e sair rapidamente do estabelecimento. Seguiu-o. Siad foi direi-

por Jack Holt e Wanda Hawley

to ao Restaurante Club, onde entrou por uma pequena porta. Anna não hesitou. Entrou por onde elle tinha entrado e foi parar a uma saleta, onde Siad Kurban e a condessa estavam examinando riquissimas jias que tiravam do fundo das latas.

Tão embavecidos estavam todos no seu trabalho que não dão pela presença de Anna. Ao repararem no perigo que estava correndo, precipitam-se para a deter. Anna, com toda a agilidade, poz-se a salvo e fugiu direita ao café para se communicar pelo telephone com Homero; como promettera. Kurban receoso, seguiu-a. Estava Anna a pedir a ligação quando surgiu no estabelecimento, arrando-lhe das mãos o aparelho. Luctaram os dois terrivelmente. Anna, que tinha tomado do balcão uma grande faca, para se defender feriu na lucta o contrabandista, suppondo-o morto, fugiu. Por muito tempo conseguiu occultar-se dos contrabandistas que receavam a sua denuncia. Durante alguns mezes, no seu esconderijo, Anna, que era muito intelligente, tratou de se instruir, para que um dia pudesse encontrar um emprego honesto e bem remunerado. O tempo passou sem que Homero nem os contrabandistas tivessem noticia, até que um dia, estes a descobriram, ameaçando-a de denuncia com assassina de Kurban se desse a policia alguma informação sobre o contrabando de jias. Anna, aterrorizada, foi esconder-se onde não mais a encontrassem. Passaram alguns annos. Em Nova-York está fazendo agora sensação um livro de uma escriptora desconhecida, livro cheio de saber de bom estylo. O pae de Homero pede-lhe que saiba do editor quem é aquella mysteriosa